



AZ@BXL

Número: 308 Data: 2024.03.22

No título: [Grande Rota - Etapa 4: Bananeiras - Vila do Porto](#)

Nota: A série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A vigésima primeira edição aventura-se pelo trilho “Grande Rota - Etapa 4: Bananeiras - Vila do Porto”, na ilha de Santa Maria. A quarta etapa da Grande Rota inicia-se no lugar das Bananeiras, freguesia de São Pedro, e encaminha-se em direção a norte, propondo um desvio à Baía do Raposo que, no regresso, atravessa o Barreiro da Faneca. Um outro desvio à Ponta do Pinheiro oferece uma vista privilegiada sobre a costa norte da ilha. Esta etapa segue em direção à Ponta do Frades, descendo posteriormente para os Anjos, onde se encaminha ao longo da costa oeste da ilha para Vila do Porto, onde cessa.

Neste geossítio, pode visitar as ruínas de duas azenhas, a levada que os alimenta e um lagar pertencente à cultura vinhateira do local. Continuando para oeste, irá encontrar mais um geossítio, o Barreiro da Faneca, fruto da última fase eruptiva da ilha, onde predominam as argilas de cor avermelhada. Nesta fase do percurso, sobre terreno árido, existem vários desvios com acessos a miradouros sobre a costa norte, destacando-se o miradouro da Ponta do Pinheiro e o da Baía da Cré. Chegando ao final desta zona árida, o percurso leva-o a subir o Monte Gordo, local onde existe uma vigia de baleia. Daqui sobe-se à Ponta dos Frades, continuando depois em direção aos Anjos. Nesta fase caminhe paralelamente à Ribeira dos Lemos, até chegar à estátua de Cristóvão Colombo, no centro da localidade.

Contorne a Baía dos Anjos pelos terrenos agrícolas circundantes e inicie a descida para a praia de calhau. Siga em direção ao porto de pesca e continue para a Ribeira do Capitão. Ao longo de um caminho de terra batida irá avistar a baía dos Cabrestantes e à medida que avança começará a surgir no horizonte o aeroporto. Esta parte do troço realiza-se num caminho circundante, entre a orla costeira e a vedação do aeroporto. Ao atingir o fim do aeroporto, siga para a foz da Ribeira Seca, onde entrará numa área protegida com vista privilegiada para o Ilhéu da Vila. Daqui siga junto à orla marítima até à Ponta do Malmerendo. A parte final do percurso é feita contornando a encosta, donde é possível avistar o porto comercial e o centro da Vila. O caminho de terra continua sendo interrompido pela estrada de acesso à zona industrial, prosseguindo em direção ao centro histórico da Vila.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Conclusões do Conselho Europeu de 21 e 22 de março de 2024](#)

[“Se queremos a paz, temos de nos preparar para a guerra”, diz presidente do Conselho Europeu](#)

[Ucrânia: Conselho e Parlamento chegam a acordo para renovar as medidas comerciais autónomas da UE](#)

[Autonomia estratégica: Conselho dá a sua aprovação final ao Regulamento Matérias-Primas Críticas](#)

[10ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios: um apelo à ação para desafios mundiais](#)

[Summer CEmp 2024 em Miranda do Douro: estão abertas as candidaturas](#)



25 de março



Conselho (Ambiente)

Os ministros do Ambiente da UE [realizarão](#) um debate de orientação sobre a proposta da Comissão de revisão da **Diretiva-Quadro Resíduos**, centrando-se nos setores têxtil e alimentar. A proposta tem como objetivo geral reduzir os impactos ambientais e climáticos associados à produção e gestão de resíduos têxteis e alimentares.

No que diz respeito aos têxteis, introduz regimes obrigatórios e harmonizados de **responsabilidade alargada do produtor** em toda a UE, para que os produtores cubram os custos da gestão dos resíduos têxteis. As regras propostas visam igualmente assegurar que os têxteis usados sejam triados para reutilização e que o que não pode ser reutilizado seja reciclado, em conformidade com a hierarquia dos resíduos. A proposta estabelece igualmente **metas de redução de resíduos alimentares juridicamente vinculativas** para os Estados-Membros, que tem de ser alcançadas até 2030 a fim de contribuir para os compromissos assumidos pela UE no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, a diretiva alterada exige que os Estados-Membros revejam e adaptem os seus programas nacionais de prevenção do desperdício alimentar com vista a alcançar essas metas. Os ministros debaterão o nível de ambição dos objetivos de redução do desperdício alimentar para 2030 e a eficácia da responsabilidade alargada dos produtores têxteis no combate ao impacto ambiental dos resíduos têxteis.

Os ministros do Ambiente da UE trocarão também pontos de vista sobre a comunicação que a Comissão apresentou recentemente sobre a **meta climática para 2040**. Na sua comunicação, a Comissão recomendou a redução das emissões líquidas de gases com efeito de estufa (GEE) da UE em **90 %** até 2040, em relação a 1990. A meta recomendada representa um passo intermédio na via para alcançar o objetivo de neutralidade climática na UE até 2050, tal como estabelecido na Lei Europeia em matéria de Clima. Em especial, os ministros serão convidados a trocar pontos de vista sobre a forma como a UE deverá prosseguir a transição para a neutralidade climática e sobre quais serão as condições favoráveis importantes para um quadro pós-2040. Debaterão igualmente quais os setores que têm maior potencial para contribuir para a transição.

Poderá acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.

Até 26 de março



Conselho (Agricultura e Pescas)

A Comissão Europeia [irá](#) informar os Estados-Membros relativamente às respostas rápidas e estruturais à atual situação de crise no setor agrícola e com base nessas informações, os ministros da Agricultura trocarão pontos de vista no seguimento do trabalho realizado pela Comissão na sequência da reunião do Conselho (Agricultura e Pescas), que teve lugar em 26 de fevereiro de 2024.



Programa Europa Digital disponibiliza 84 milhões de euros para reforçar a IA e a cibersegurança

A Comissão Europeia [publicou](#) uma série de novos convites à apresentação de propostas para o Programa Europa Digital. Está disponível um orçamento específico de 84 milhões de euros para atividades de apoio aos Centros de Operações de Segurança com novas aplicações de IA e outras tecnologias facilitadoras, para a aplicação da legislação da UE em matéria de cibersegurança, como o Regulamento CiberResiliência, bem como para a transição europeia para a criptografia pós-quântica. A data-limite para a apresentação de candidaturas é 26 de março de 2024 às 17:00 CET.



Fórum sobre o Futuro da Agricultura

A Conferência Anual do [Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar na terça-feira, 26 de março de 2024, e consistirá em painéis de discussão e diálogos moderados, intervenções interativas, oportunidades de criação de redes e exposições, em direto em Bruxelas e em linha. Serão debatidos os desafios que se colocam ao sistema alimentar e ao ambiente. Inscrições [aqui](#).

Conselho (Ambiente)

Os ministros do Ambiente da UE realizarão um debate de orientação sobre a proposta da Comissão de revisão da Diretiva-Quadro Resíduos, centrando-se nos setores têxtil e alimentar. A proposta tem como objetivo geral reduzir os impactos ambientais e climáticos associados à produção e gestão de resíduos têxteis e alimentares.

31 de março



Programa Eurodisseia - está a decorrer o período de candidaturas para as entidades promotoras de estágios no âmbito do Eurodisseia

Os estágios têm a duração compreendida entre 3 a 7 meses, nos quais se inclui a aprendizagem da língua, da cultura e da realidade socioeconómica.

Os estágios realizados na Região Autónoma dos Açores têm a duração máxima de 6 meses, incluindo o curso de língua e cultura portuguesas, com um horário semanal de 35 horas, em horário idêntico ao praticado pela entidade.

Este ano, o período de acolhimento terá início a 1 de julho e fim a 31 de dezembro, com o período de estágio prático a decorrer de 2 de agosto a 31 de dezembro de 2024.

Poderá encontrar [aqui](#) e [aqui](#) informação adicional sobre o [Programa Eurodisseia](#).

2 a 5 de abril



Connecting Europe Days 2024

O evento "[Connecting Europe Days](#)" reunirá políticos, instituições financeiras, representantes da indústria, partes interessadas do setor dos transportes e a Comissão Europeia para debater medidas concretas e trocar boas práticas sobre a criação de uma rede de transportes e mobilidade totalmente descarbonizada, resiliente, sem descontinuidades e digital na Europa. Será feito o balanço dos ambiciosos objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

Até 8 de abril



Comissão Europeia convida agricultores a responder a inquérito sobre simplificação administrativa da PAC

Tal como anunciado nas suas [propostas](#) destinadas a reduzir os encargos a nível administrativo para os agricultores, a Comissão lançou um inquérito em linha para coligir diretamente as opiniões dos agricultores da UE. Este [inquérito](#) vai estar aberto de 7 de março a 8 de abril e é constituído por perguntas breves e simples. Está disponível em português e nas demais línguas oficiais da União Europeia. A título de exemplo, os agricultores são questionados sobre o tempo que gastam anualmente com tarefas administrativas relacionadas com pedidos de ajuda e envio de informações às autoridades, sobre a utilização de dispositivos móveis para fornecer fotografias com geomarcagem, é-lhes pedida uma classificação da complexidade de diferentes procedimentos e regras aplicáveis às explorações agrícolas, e pergunta-se também se recorreram à ajuda de terceiros para preparar e apresentar pedidos de ajuda no quadro da PAC em 2023.

11 e 12 de abril



9.º Fórum da Coesão

Uma oportunidade única para as partes interessadas refletirem sobre o importante papel que a política de coesão desempenha na melhoria do bem-estar de todas as pessoas que vivem na Europa. Numa altura de importantes desenvolvimentos climáticos, tecnológicos, demográficos e geopolíticos, a política de coesão da UE tem de evoluir para cumprir o ambicioso objetivo de tornar as regiões da Europa mais resilientes, competitivas e inclusivas, abraçando a transição ecológica e digital e melhorando as oportunidades para todos os cidadãos europeus.

Entre 11 e 12 de abril de 2024, o Fórum da Coesão reunirá cerca de mil representantes de instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais, académicos, e muitos outros que acompanharão os debates em linha. Neste [sítio Web](#), pode aceder ao programa do evento, a informações sobre os oradores e a algumas informações práticas. A participação é feita apenas por convite.

15 a 18 de abril



Fórum Mundial da Economia Circular 2024

O [principal evento](#) mundial para pensadores, fazedores e líderes da economia circular chega a Bruxelas em abril de 2024, apresentando as soluções circulares mais impactantes de todo o mundo. A participação [em linha](#) está aberta a todos.

Até 16 de abril



5 milhões de euros para apoiar traduções literárias e promoção de livros no âmbito do novo convite à apresentação de propostas do programa Europa Criativa

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de propostas 2024 para a circulação de obras literárias europeias](#) no âmbito do programa Europa Criativa. Apoiada por um orçamento de 5 milhões de euros, esta iniciativa visa facilitar a tradução, publicação, distribuição e promoção de várias formas de obras europeias de ficção, incluindo romances, poesia e banda desenhada, através de aproximadamente 40 projetos. As entidades elegíveis, quer se candidatem individualmente ou como parte de um consórcio, são convidadas a desenvolver estratégias editoriais e promocionais abrangentes para projetos que envolvam pelo menos cinco obras de ficção elegíveis traduzidas de e para línguas elegíveis. A dimensão dos projetos apoiados varia entre projetos de pequena escala (até 10 livros, 100 mil euros), projetos de média escala (até 20 livros, 200 mil euros) e projetos de grande escala (pelo menos 21 livros, 300 mil euros). Os projetos devem respeitar as condições gerais de elegibilidade e incluir um mínimo de cinco traduções. O prazo para apresentação de candidaturas é 16 de abril de 2024. Para informações pormenorizadas e procedimentos de candidatura, visite a [página](#) do convite no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

18 de abril



Reunião de líderes: "Fit for the Future: Desafios globais, soluções regionais"

Esta reunião [foi](#) preparada por um esforço conjunto das administrações das regiões participantes no domínio da análise estratégica prospetiva. É essencial para o Governo flamengo cooperar com regiões fortes e inovadoras da UE. A elaboração de políticas a nível europeu beneficia de uma perspetiva regional. Nesta reunião, os líderes governamentais das regiões participantes procederão a uma frutuosa troca de pontos de vista sobre os desafios globais comuns e as potenciais oportunidades de cooperação, a fim de reforçar a resiliência regional e enviar um sinal forte à UE de que as principais alavancas para enfrentar os desafios globais estão nas mãos das regiões.

Até 19 de abril



Programa Jovens Políticos Eleitos oferece oportunidades aos líderes emergentes da UE

O Programa Jovens Políticos Eleitos (Young Elected Politicians – YEP) para 2024 está aberto a candidaturas. Dirigido a políticos nascidos depois de 1 de janeiro de 1989, com mandatos a nível local ou regional nos Estados-Membros da UE ou nos países candidatos, o programa oferece uma plataforma para a criação de redes, o intercâmbio de conhecimentos e o envolvimento na elaboração das políticas da UE.

Os participantes terão a [oportunidade](#) de interagir com os seus colegas e outros políticos, obter informações sobre a legislação e as oportunidades de financiamento da UE e representar as suas comunidades no Comité das Regiões.

O programa, que decorre até à primavera de 2025, inclui eventos em linha e presenciais, permitindo flexibilidade aos participantes para participarem nas atividades do CoR. Os YEP selecionados podem também receber reembolsos das despesas de viagem e ajudas de custo. As candidaturas estão abertas até 19 de abril de 2024.

Até 25 de abril



Votação pública para selecionar o vencedor do prémio Natura 2000

A Comissão Europeia [lançou](#) a votação para selecionar o vencedor do [Prémio do Cidadão Europeu](#) no âmbito da edição de 2024 do [prémio Natura 2000](#), que assinala o 10.º aniversário do prémio. Até 25 de abril, pode votar aqui no seu finalista preferido. Com 96 candidaturas de 25 Estados-Membros, a edição de 2024 do prémio Natura 2000 foi um grande sucesso. Os 27 finalistas são iniciativas em sítios Natura 2000 na Bélgica, Estónia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia e Países Baixos. Estas iniciativas constituem exemplos concretos das muitas formas como a conservação da natureza e o desenvolvimento sustentável se podem apoiar mutuamente e contribuir para a criação de ecossistemas resilientes que beneficiem as pessoas, o clima e o planeta.

Até 30 de abril



Concurso para Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa 2026

A Comissão Europeia [lançou](#) um **convite à apresentação de propostas para que as cidades europeias empenhadas na sustentabilidade** se candidatem à edição de 2026 dos Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa. As cidades são convidadas a inscrever-se no concurso através [desta página Web](#) e podem enviar as suas candidaturas até 30 de abril de 2024. Mais informações nesta [notícia](#).



Consulta Pública sobre Ecologização das frotas empresariais

No âmbito do Pacto Ecológico Europeu e da Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente, as emissões dos transportes devem ser reduzidas em 90 % até 2050, em comparação com os níveis de 1990. Os mercados de frotas empresariais de veículos ligeiros e pesados acusam uma quilometragem anual elevada e um rápido ritmo de substituição dos veículos. Podem, portanto, encontrar-se bem posicionados para acelerar a transição para uma mobilidade de emissões nulas. Eventuais ações para acelerar esta adoção poderão complementar a aplicação das regras em vigor em matéria de emissões dos transportes rodoviários. A presente consulta [encerra](#) a 30 de abril.



Cursos de Língua Portuguesa nos Benelux

A Coordenação do Ensino Português no Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos informa que está aberto o período de [inscrições](#) para os cursos de língua portuguesa para o próximo ano letivo até ao dia 30 de abril. As novas inscrições poderão ser efetuadas em linha, localmente junto dos professores ou diretamente na Coordenação de Ensino.



Summer CEMP 2024 em Miranda do Douro: estão abertas as candidaturas

A sétima edição do [Summer CEMP](#), a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), [terá](#) lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#). A candidatura é feita através do preenchimento do [formulário](#) que inclui o envio de um vídeo ou de uma carta que exprima a motivação para participar no evento. As candidaturas devem cumprir o [regulamento](#) e chegar **até às 23h59 (hora de Lisboa) de 30 de abril de 2024** (este prazo pode ser antecipado, quando recebidas 120 candidaturas) para serem consideradas válidas. De todas as candidaturas válidas recebidas, serão selecionadas até 40 para participar, tendo em conta o perfil, motivação, contribuição para a diversidade no grupo e o potencial de mobilização para uma maior participação no projeto europeu. **Para quem?** Estudantes que frequentem um estabelecimento de ensino superior na União Europeia no **ano letivo 2023/2024** com até 30 anos. Podem candidatar-se estudantes de qualquer curso e de qualquer grau de ensino superior.

9 de maio



Dia da Europa 2023

O Dia da Europa [comemora](#) a assinatura da "Declaração Schuman" a 9 de maio de 1950. Tratou-se dum plano ambicioso para garantir a paz a longo prazo na Europa do pós-guerra, que é considerado o início do que é atualmente a União Europeia. Neste

mês de maio, as instituições da UE convidam-no para uma vasta gama de atividades em todos os Estados-Membros da UE, bem como nas sedes das instituições da UE em Bruxelas, Luxemburgo e Estrasburgo.



Projeto “YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS” – Convite à apresentação de propostas

O [convite à apresentação de propostas](#) para [jovens ou equipas de jovens](#) e para [associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino \(públicos ou privados\)](#) é divulgado no âmbito do projeto “YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS”. Oferece **apoio financeiro** na forma de subvenções a **jovens com idades entre os 15 e os 24 anos** que se candidatem individualmente ou em equipa, ou a **associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino (públicos ou privados)** cujas atividades se desenvolvam com ou se dirijam a jovens. Os/as candidatos/as têm de ser **residentes legais de uma das nove regiões ultraperiféricas da União Europeia**: FRANÇA - Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Ilha da Reunião, São Martinho; PORTUGAL - Açores, Madeira; ESPANHA - Ilhas Canárias. As ações devem contribuir para **melhorar a qualidade de vida de cidadãos e cidadãs** e fomentar o desenvolvimento local/regional, estando adaptadas à situação específica de cada região. As ações podem durar **ou 6 ou 10 meses** e dispor de um **orçamento entre 5 000 euros e 10 000 euros**.

Até 12 de maio



Prémios europeus da Produção Biológica

Estarão abertas, de 4 de março a 14 de maio, as candidaturas para a terceira edição dos prémios europeus da produção biológica. Estarão a concurso 8 prémios em 7 categorias diferentes. Reconhecem diferentes intervenientes ao longo da cadeia de valor biológica que tenham desenvolvido um projeto excelente, inovador, sustentável e inspirador que produza um verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo biológicos. Estes prémios não são financeiros e serão atribuídos em 23 de setembro de 2024, que é o Dia Europeu dos Produtos Biológicos. Todas as informações [aqui](#).

Até 14 de maio



Promoção dos produtos agrícolas da UE

A política de promoção da UE visa ajudar os produtores europeus a venderem os seus produtos agrícolas num mercado mundial cada vez mais competitivo, contribuindo simultaneamente para a criação de emprego e para o crescimento a nível interno. Em 2024, a Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros ao financiamento de atividades de promoção de produtos agroalimentares da UE que sejam sustentáveis e de elevada qualidade, quer na UE quer fora da UE. A Comissão adotou o programa de trabalho da política de promoção para 2024, que contribui para a realização das prioridades políticas da Comissão Europeia para 2019-24, em especial das prioridades da [Estratégia do Prado ao Prato](#). Os projetos de promoção selecionados em 2024 devem destacar e favorecer produtos que contribuam para os seguintes objetivos: incentivar práticas sustentáveis na agricultura da UE; melhorar o bem-estar dos animais; promover o consumo de fruta e produtos hortícolas frescos e regimes alimentares saudáveis e sustentáveis. As candidaturas terão de ser apresentadas até ao dia 14 de maio. Todas as informações [aqui](#).

Até 15 de maio



Novo convite à apresentação de projetos apoia organizações culturais que oferecem oportunidades de mobilidade a artistas

Está aberto o terceiro convite à apresentação de propostas da iniciativa [Culture Moves Europe](#) para apoiar as organizações que se preparam para acolher artistas e profissionais da cultura dos 40 países do programa Europa Criativa. Os candidatos selecionados receberão subvenções para ajudar a financiar o acolhimento, a mobilidade e o alojamento de, no máximo, cinco artistas e profissionais da cultura internacionais durante um período máximo de 180 dias.

O presente convite à apresentação de propostas para o maior programa de mobilidade cultural da UE está aberto a todos os potenciais anfitriões, incluindo organizações sem fins lucrativos, fundações, empresas e freelancers, sediados nos 40 países e provenientes dos sectores cultural e criativo, do espetáculo e das artes visuais, da música, do património cultural e da arquitetura, da moda, do *design* e da literatura. O programa de mobilidade oferecerá subvenções a cerca de 7 mil artistas, profissionais da cultura e organizações de acolhimento entre 2022 e 2025. O *Culture Moves Europe* é implementado pelo [Goethe-Institut](#). Mais informações sobre o *Culture Moves Europe* e o [convite à apresentação de candidaturas](#) estão disponíveis em linha.

24 de maio



11 milhões de euros de financiamento europeu para a informação audiovisual sobre assuntos europeus

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas, no valor de 11 milhões de euros, para apoiar a difusão de informação audiovisual independente sobre assuntos europeus por meios de comunicação social pan-europeus. Com o objetivo de aumentar a quantidade, a qualidade e o impacto deste tipo de informação, no maior número possível de línguas e países da UE e, em especial, nos casos em que essa informação é escassa, o convite divide-se em dois temas. O primeiro, no valor de 8 milhões de euros, destina-se aos meios de comunicação social que apresentem propostas para a produção e difusão de programas e reportagens sobre assuntos europeus. Um montante adicional de 3 milhões de euros está disponível para propostas de serviços de informação nas línguas em que a cobertura mediática dos assuntos europeus é limitada (incluindo um serviço de informação internacional em húngaro) e/ou em que a diversidade dos conteúdos informativos da UE pode ser melhorada.

Os candidatos podem candidatar-se a qualquer um dos dois temas. A Comissão selecionará uma proposta para cada tema. O prazo para a apresentação de candidaturas é 24 de maio de 2024. As convenções de subvenção devem ser assinadas em setembro, devendo os projetos ter início em outubro de 2024. Mais informações sobre este convite à apresentação de propostas estão disponíveis [aqui](#).

29 e 30 de maio



Semana Verde 2024: rumo a uma Europa resiliente à água

Confrontada com crises recorrentes relacionadas com a água, esta edição da [conferência anual](#) irá debater o que é necessário para tornar a UE mais resistente à água. A conferência terá lugar entre quarta-feira, 29 de maio, e quinta-feira, 30 de maio. As inscrições para a conferência serão abertas em abril. A água é um recurso vital partilhado que deve ser transmitido de geração em geração e um dos elementos essenciais para as pessoas, o ambiente e uma economia justa, sustentável e resiliente.

Nos últimos anos, os cidadãos de diferentes partes do continente enfrentaram um surto de catástrofes naturais, como secas e inundações, que tornaram os desafios da UE em matéria de água ainda mais graves e desencadearam uma nova consciencialização para a necessidade de garantir uma Europa resiliente à água. As pressões sobre os recursos hídricos não se devem apenas aos impactos das alterações climáticas, mas também, em primeiro lugar, a décadas de má gestão estrutural deste precioso recurso e à poluição e degradação dos ecossistemas. Mas a resiliência da água não é apenas um desafio para a UE. A nível mundial, o ciclo da água está desequilibrado, intimamente ligado às alterações climáticas e à perda de biodiversidade, que se agravam mutuamente.

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

Até 4 de junho



Melhor proteção dos tubarões graças a uma pesca e um comércio sustentáveis

A [consulta](#) é dirigida às partes interessadas, dentro e fora da UE, que estão envolvidas na conservação dos recursos marinhos (por exemplo, ONG e autoridades responsáveis), que têm um interesse económico nesta área (por exemplo, intervenientes no setor das pescas, sindicatos, indústria do turismo, operadores e autoridades dos Estados e regiões costeiras, etc.), que pertencem ao meio académico — entre os quais investigadores especializados em questões ambientais, económicas e sociais, incluindo a saúde pública, e que representam os consumidores. Mais pormenores [aqui](#).

11 a 13 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).

Até 24 de setembro



Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da "EURegionsWeek"? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Comissão propõe revisão da Política Agrícola Comum

Cumprindo o seu compromisso de reduzir os encargos administrativos para os agricultores da UE, a Comissão Europeia [propôs](#) a revisão de determinadas disposições da política agrícola comum (PAC), com o objetivo de proporcionar simplificações, mantendo simultaneamente uma política forte, sustentável e competitiva para a agricultura e a alimentação da UE. Estas propostas, relacionadas com a condicionalidade e os planos estratégicos da PAC, visam reduzir os encargos associados aos controlos para os agricultores da UE e proporcionar-lhes maior flexibilidade para cumprirem determinadas condicionalidades ambientais. As administrações nacionais beneficiarão igualmente de uma maior flexibilidade na aplicação de determinadas normas. A Comissão envia igualmente ao Conselho e ao Parlamento Europeu um documento de reflexão que contém várias medidas para melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar. Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e no [documento com perguntas e respostas](#).

Comissão propõe o aumento dos direitos aduaneiros sobre os produtos cerealíferos da Rússia e da Bielorrússia

A Comissão Europeia [propôs](#) o aumento dos direitos aduaneiros sobre as importações para a UE de cereais, oleaginosas e produtos derivados ("produtos à base de cereais") provenientes da Rússia e da Bielorrússia, incluindo trigo, milho e farinha de girassol. Estes direitos, embora suficientemente elevados para suprimir na prática essas importações para a UE, não afetariam as exportações para países terceiros. As medidas destinam-se a atingir vários objetivos, segundo a proposta da Comissão Europeia: evitar a desestabilização do mercado comunitário através de uma futura reorientação significativa dos produtos cerealíferos russos para o mercado

comunitário. O papel da Rússia como principal exportador mundial de cereais, associado à sua vontade de utilizar as exportações de géneros alimentícios como instrumento geopolítico, demonstra que este risco é elevado; a Comissão Europeia propõe-se combater as exportações russas de cereais produzidos nos territórios da Ucrânia, alguns dos quais têm sido exportados ilegalmente para o mercado da UE, deliberadamente rotulados de "russos". Os direitos aduaneiros propostos garantirão que este método de exportação ilícita deixe de ser rentável; impedir a Rússia de utilizar as receitas das exportações para a UE - tanto de produtos cerealíferos russos como de produtos ucranianos ilegalmente apropriados - para financiar a guerra contra a Ucrânia. Uma vez que a Rússia exportou cerca de 1,3 mil milhões de euros desses produtos para a UE em 2023, estes direitos aduaneiros da UE irão cortar outra importante fonte de lucro para a economia russa e, por extensão, para a máquina de guerra russa.



Ambiente

Diplomacia verde: Conclusões do Conselho reafirmam o compromisso da UE de trabalhar em estreita colaboração com os parceiros para acelerar uma transição ecológica justa e inclusiva a nível mundial

O Conselho [aprovou](#) as conclusões sobre a diplomacia ecológica, afirmando inequivocamente o compromisso da UE de promover uma transição ecológica justa e inclusiva e de apoiar a implementação dos compromissos mundiais a este respeito, em estreita cooperação com os países parceiros em todo o mundo, através de um multilateralismo reforçado e de uma ação mundial. Nas suas conclusões, o Conselho reitera a gravidade da aceleração da tripla crise planetária das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição, que constitui uma ameaça global e existencial e agrava as atuais preocupações em matéria de segurança. O Conselho manifesta igualmente a sua profunda preocupação com os danos causados ao clima e ao ambiente, para além do imenso sofrimento humano, pelos atuais conflitos armados em todo o mundo. A guerra de agressão ilegal, não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia infligiu enormes danos ambientais, riscos para a segurança nuclear e precipitou a insegurança energética e alimentar a nível mundial, pelo que a Rússia deve ser responsabilizada.

Com base na Comunicação Conjunta sobre uma nova perspetiva da relação entre clima e segurança, a UE trabalhará com os seus parceiros para promover a compreensão mútua e impulsionar compromissos para enfrentar os desafios interrelacionados das alterações climáticas, da degradação ambiental e da paz e segurança.

Para garantir um futuro sustentável para todos, é crucial implementar os compromissos globais acordados na Conferência das Nações Unidas sobre o Clima no Dubai (COP 28) e no Quadro Mundial para a Biodiversidade (GBF). Neste contexto, a UE aguarda com expectativa a oportunidade de colaborar com todos os parceiros para obter resultados ambiciosos e bem-sucedidos nas próximas Conferências das Nações Unidas sobre o Clima, em Baku e Belém, e na próxima Convenção sobre a Biodiversidade, na Colômbia.

Selo da Missão da UE atribuído a Lisboa e Guimarães pelos seus esforços de neutralidade climática

Lisboa e Guimarães estão entre as 23 cidades europeias reconhecidas com o Selo da Missão da UE pelo seu empenhamento na neutralidade climática. Estas cidades fazem parte da Missão para Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima, uma [iniciativa](#) no âmbito do Horizonte Europa. O selo reconhece os seus planos para alcançar a neutralidade climática até 2030 e tem por objetivo facilitar o acesso ao financiamento das suas iniciativas. O primeiro lote de cidades recebeu este selo em outubro de 2023.

A Lisboa e Guimarães juntaram-se a cidades de toda a Europa, incluindo Ioannina, Kalamata e Salónica (Grécia), Heidelberg (Alemanha), Lovaina (Bélgica) e Barcelona (Espanha). O Selo de Missão da UE representa um marco significativo no percurso destas cidades rumo à ação climática. Reconhece o desenvolvimento bem-sucedido de contratos de "Cidade Climática", que definem visões abrangentes para a neutralidade climática e contêm planos de ação e estratégias de investimento. Os municípios colaboram com as partes interessadas locais para elaborar estes contratos, assegurando uma abordagem unificada da ação climática.



Coesão e solidariedade interna da UE

10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios: um apelo à ação para desafios mundiais

A 10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios, realizada em Mons, na Bélgica, em 18 e 19 de março de 2024, reuniu líderes de todo o mundo para abordar desafios globais prementes e explorar o tema "desafios globais, soluções locais". Os líderes [apresentaram](#) iniciativas destinadas a promover a coesão, o bem-estar e a sustentabilidade. Os principais debates giraram em torno do papel vital da inovação a nível local, destacando os municípios e as regiões como motores de mudança em domínios como a ação climática e a transformação digital. Além disso, a cimeira sublinhou a importância dos municípios e das regiões como pilares da democracia, servindo como representantes de confiança mais próximos dos cidadãos.

Os representantes eleitos a nível local e regional reuniram-se para a [Declaração de Mons](#), reafirmando o seu empenho em forjar um futuro mais forte, mais justo e mais resistente para a Europa. Reconhecendo o papel central desempenhado pelas regiões e pelos municípios na aplicação de mais de 70% da legislação da UE e na gestão de uma parte significativa do orçamento da União, a declaração sublinhou as crescentes exigências colocadas aos órgãos de poder infranacional no contexto de desafios globais como a crise climática, a transição digital, as desigualdades sociais, as alterações demográficas e a migração.

Tendo como pano de fundo o maior ano eleitoral da história, a declaração delineou cinco apelos fundamentais à ação: (i) defender investimentos públicos ambiciosos, orientados por princípios de coesão económica, social e territorial, para enfrentar desafios comuns e reforçar o Pacto Ecológico Europeu; (ii) renovar o compromisso com o Pacto Ecológico Europeu, garantindo a neutralidade climática e o desenvolvimento económico sustentável, com destaque para a capacitação dos órgãos de poder local e regional; (iii) defender políticas que garantam a igualdade de oportunidades para todos os territórios e grupos demográficos, tirando partido das melhores práticas locais e regionais para combater a pobreza, promover a inovação e fomentar a inclusão; (iv) adotar uma abordagem prospetiva do futuro da União Europeia, envolvendo os órgãos de poder local e regional nas reformas da UE e nos processos de alargamento, em particular no que respeita às políticas de governação e de coesão; (v) reforçar a dimensão local e regional da democracia europeia, confiando ao Comité das Regiões Europeu um papel mais importante na arquitetura institucional e no processo legislativo da UE e assegurando que as políticas da UE estão ancoradas nos níveis local e regional.

Artur Lima defende Política de Coesão forte para atenuar condicionalismos nos Açores

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, acompanhado pelo Diretor Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, Carlos Amaral, [defendeu](#), em Patras, que “não se pode conceber a União Europeia sem uma Política de Coesão forte e ambiciosa”, que seja orientada para a “integração plena das Regiões Ultraperiféricas no quadro europeu”. “Não podemos conceber a União Europeia sem uma Política de Coesão forte e ambiciosa, desejavelmente com uma aplicação mais simples e flexível, e com uma abordagem territorial cada vez mais aprofundada”, esclareceu.

Artur Lima falava numa sessão dedicada ao Futuro da Política de Coesão pós-2027, que se realizou no âmbito do Bureau Político da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CPRM), que decorre em Patras, na Grécia. “A coesão está no centro do projeto europeu graças à sua abordagem territorial, que reflete a diversidade europeia”, referiu. E lembrou: “é necessário sublinhar que a situação das Regiões Ultraperiféricas, como os Açores, não é comparável – pela conjugação de diversos condicionalismos – a outras realidades territoriais da Europa”.

Para o governante, é vital garantir que “quaisquer novas respostas no quadro das reformas europeias pós-2027 não devem ser feitas em detrimento de programas de investimento a longo prazo, como a Política de Coesão”. Assim sendo, Artur Lima considerou que as “necessidades da Região Autónoma dos Açores, em termos de infraestruturas de base em domínios essenciais como os transportes, a saúde, a educação ou a tecnologia digital” devem continuar a ser “prioritárias no âmbito da Política de Coesão”. A este propósito, o vice-presidente do Governo exemplificou o caso dos transportes e das acessibilidades em regiões arquipelágicas.

“A conectividade e a sustentabilidade dos transportes são o exemplo paradigmático da dificuldade de adaptar as políticas concebidas para um território contíguo e homogéneo, a ilhas, arquipélagos e territórios muito afastados do continente europeu”, considerou. E concretizou: “no caso dos Açores, por exemplo, essa é uma situação flagrante, onde existem nove aeroportos ou aeródromos e mais de uma dezena portos (sem contar com portinhos de pesca), para além de nove redes viárias com configurações muito específicas nas nove ilhas. Assim, será necessário mobilizar, de forma continuada, recursos para viabilizar a continuidade destas infraestruturas e a sua manutenção, face, também, à exposição a fenómenos meteorológicos a que são sujeitas”.



Cultura e Comunicação

Dia dos Autores Europeus 2024 promove a leitura entre os jovens

A 25 de março de 2024, todos os europeus são convidados a (re)descobrir o prazer da leitura no [Dia dos Autores Europeus](#). Para assinalar esta ocasião, a comissão responsável pela Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Iliana Ivanova, participa numa conferência sobre a [promoção da leitura](#) (25-26 de março de 2024). Realizado em Lovaina, na Bélgica, o evento centrar-se-á na luta contra o declínio das competências e dos hábitos de leitura dos jovens. Reunirá representantes dos ministérios da cultura e da educação dos 40 países da Europa Criativa e dos setores do livro, da educação e das ONG.



Defesa e Segurança

Fundo de Assistência à Ucrânia: Conselho atribui 5 mil milhões de euros ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz para apoiar militarmente a Ucrânia

O Conselho [decidiu](#) aumentar o limite máximo financeiro do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF) em 5 mil milhões de euros, a preços correntes, e reservar este complemento para a Ucrânia, criando um Fundo de Assistência à Ucrânia (FAU) específico no âmbito do EPF. O recém-criado FAU permitirá à UE continuar a apoiar a evolução das necessidades das forças armadas ucranianas através do fornecimento de equipamento militar letal e não letal e de formação. O FAU procurará maximizar o valor acrescentado da UE em termos de prestação de mais e melhor apoio operacional à Ucrânia, complementando os esforços bilaterais dos Estados-Membros da UE e centrando-se no aumento das aquisições conjuntas das indústrias de defesa europeia e norueguesa.

Paralelamente, o Conselho decidiu melhorar as regras de governação do mecanismo, a fim de as tornar mais sustentáveis e de as adaptar às novas circunstâncias internacionais. As regras de governação melhoradas basear-se-ão em estruturas nacionais de contratação pública que funcionem bem, bem como nos contratos-quadro existentes, tirando partido tanto da abordagem da Agência

Europeia de Defesa (AED), e incluindo a aquisição conjunta do equipamento de defesa necessário junto da indústria de defesa europeia e da Noruega - incluindo pequenas e médias empresas -, permitindo simultaneamente a flexibilidade das cadeias de abastecimento que podem incluir operadores estabelecidos ou com instalações de produção fora da UE ou da Noruega.



Comissão prepara reformas e revisões de políticas em antecipação ao alargamento

A Comissão Europeia adotou uma Comunicação sobre reformas e revisões das políticas em preparação para o alargamento futuro da União Europeia. O documento [destaca](#) a necessidade de debater e implementar reformas internas para garantir que a UE esteja adequadamente equipada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de uma União mais vasta. A Comunicação examina as implicações de uma UE alargada em três áreas-chave: valores, orçamento e governança. Este debate é fundamental para lançar as bases das revisões das políticas antes do alargamento, conforme anunciado pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, no discurso sobre o estado da União de 2023.

A UE reconhece a importância de se preparar desde já para uma União mais alargada, aproveitando o alargamento como um catalisador para o progresso. A experiência passada demonstrou que o alargamento traz benefícios económicos, sociais e democráticos, transformando a UE no maior mercado integrado do mundo. A Comissão enfatiza a necessidade de uma abordagem cuidadosa e baseada no mérito para o processo de alargamento, garantindo que tanto a UE quanto os futuros Estados-Membros estejam bem preparados. O fortalecimento da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais é essencial, e a UE está comprometida em reforçar os seus instrumentos para garantir o respeito por estes valores em toda a União.

As revisões das políticas antes do alargamento abordarão diversos aspetos, incluindo a melhoria da conectividade física, o cumprimento dos compromissos climáticos e ambientais, a segurança alimentar e a convergência social, económica e territorial. Estas medidas visam preparar a UE para uma União alargada e assegurar que os benefícios do alargamento se materializem para todos os cidadãos europeus. A Comissão compromete-se a realizar revisões aprofundadas das políticas no início de 2025, com o objetivo de identificar áreas de melhoria e apresentar propostas de reforma significativas em cada setor. Este processo envolverá a contribuição das partes interessadas e garantirá que a UE esteja pronta para enfrentar os desafios e oportunidades de uma União mais vasta.

Comissão desembolsa os primeiros 4,5 mil milhões de euros de financiamento intercalar à Ucrânia ao abrigo do Mecanismo Ucrânia

A Comissão desembolsou os primeiros 4,5 mil milhões de euros de apoio ao abrigo do novo mecanismo da UE para a Ucrânia. Através deste [financiamento](#) intercalar excepcional, a UE proporciona à Ucrânia liquidez para ajudar a financiar o funcionamento do Estado, nomeadamente os salários dos funcionários públicos, as pensões e a prestação de serviços públicos de base, para que o país possa concentrar os seus esforços em vencer a guerra. A Ucrânia apresentou também o seu plano oficial para a Ucrânia, que abre caminho a pagamentos regulares ao abrigo do mecanismo, condicionados à agenda de reformas e investimentos da Ucrânia para os próximos quatro anos. Como próxima etapa, a Comissão avaliará rapidamente o plano da Ucrânia e apresentará uma proposta de decisão de execução do Conselho para o aprovar como condição de acesso a pagamentos regulares.

Fórum Humanitário Europeu anuncia promessas de mais de 7,7 mil milhões de euros para as crises mundiais

Na terceira edição do Fórum Humanitário Europeu, os Estados-Membros da UE, juntamente com a Comissão Europeia, anunciaram o financiamento humanitário previsto de mais de 7,7 mil milhões de euros para 2024, como expressão concreta da solidariedade mundial e do papel de liderança da UE na ação humanitária. Em especial, a UE e os Estados-Membros comprometeram-se a tomar medidas para fazer face aos conflitos e preservar o espaço humanitário, nomeadamente no que respeita à deterioração da situação na Faixa de Gaza. Os Ministros da UE manifestaram grande preocupação com a atual situação humanitária na Faixa de Gaza e apelaram a um acesso humanitário rápido, sem entraves, seguro e contínuo às pessoas necessitadas. Os participantes centraram-se igualmente na promoção do cumprimento do Direito Internacional Humanitário a nível mundial nos atuais conflitos armados. O [fórum](#), coorganizado pela Comissão Europeia e pela Presidência belga da UE, reuniu mais de 1400 representantes de toda a comunidade humanitária, dos Estados-Membros da UE e de outros países, que participaram em debates estratégicos para propor conjuntamente soluções sustentáveis para os desafios humanitários da atualidade.

Ucrânia: Conselho e Parlamento chegam a acordo para renovar as medidas comerciais autónomas da UE

A Presidência do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu [acordaram](#) provisoriamente em renovar a suspensão dos direitos de importação e dos contingentes aplicáveis às exportações ucranianas para a UE por mais um ano, até 5 de junho de 2025. A UE decidiu aumentar a proteção dos produtos agrícolas sensíveis, reforçando as salvaguardas já incluídas no atual regulamento relativo a medidas temporárias de liberalização do comércio, a fim de ter em conta qualquer impacto negativo no mercado de um ou vários Estados-Membros e não apenas no mercado da UE no seu conjunto, como acontece atualmente. Será igualmente acrescentada uma nova salvaguarda automática para determinados produtos sensíveis, como aves de capoeira, ovos, açúcar, aveia, milho, grumos e mel.

As medidas comerciais autónomas permitirão à Ucrânia continuar a gerar as suas próprias receitas a partir dos fluxos comerciais com a UE, o que é importante para apoiar a sua economia em circunstâncias muito difíceis. Juntamente com o apoio militar, financeiro e humanitário da UE, tal ajudará a Ucrânia na sua recuperação a longo prazo, bem como na sua integração gradual no mercado interno da UE.

Presidente do Conselho Europeu insta à Preparação Militar e Apoio à Ucrânia

Charles Michel, presidente do Conselho Europeu enfatiza que os tempos atuais são cruciais na história da União Europeia. Michel sublinha a necessidade de preparação militar, afirmando que a Rússia representa uma séria ameaça. Num [comunicado](#), publicado em vários meios de comunicação europeus, sob o título “Se queremos a paz, temos de nos preparar para a guerra”, o presidente do Conselho Europeu destacou a importância de fortalecer a defesa europeia e apoiar a Ucrânia com armas. Além disso, propôs aumentar os gastos com defesa e investir na indústria de defesa europeia.

Dirigentes da UE apelam a uma pausa humanitária imediata em Gaza

No Conselho Europeu, os dirigentes da UE [debateram](#) a situação humanitária crítica no Médio Oriente e o apoio militar urgente à Ucrânia. Debateram igualmente a segurança e a defesa, o alargamento e as reformas.



Economia e Mercado

Comissão recomenda ações para combater a contrafação e proteger melhor os direitos de propriedade intelectual

A Comissão adotou uma recomendação para combater a contrafação, tanto em linha como fora de linha, e reforçar a aplicação dos direitos de propriedade intelectual. A [recomendação](#), também conhecida por «conjunto de instrumentos da UE contra a contrafação», visa promover a colaboração entre os titulares de direitos, os prestadores de serviços e as autoridades responsáveis pela aplicação da lei, incentivando simultaneamente as melhores práticas e a utilização de ferramentas e tecnologias modernas. Consiste em iniciativas estratégicas para combater a contrafação e reforçar a aplicação dos direitos de propriedade intelectual, estabelecendo instrumentos específicos para aumentar a resiliência e a capacidade das empresas para melhor proteger os seus ativos incorpóreos, nomeadamente contra o ciberroubo.

Comissão emite 7 mil milhões de euros na sua terceira transação sindicada de 2024

A Comissão Europeia emitiu 7 mil milhões de euros de obrigações da UE na sua terceira transação sindicada para 2024. A operação [incidiu](#) sobre uma nova obrigação verde *NextGenerationEU* (NGEU) de 7 mil milhões de euros, com vencimento em 4 de fevereiro de 2050. A obrigação longa de 25 anos foi vendida com um rendimento de 3,339%, equivalente a um preço de 98,481%. As propostas recebidas ascenderam a 86,5 mil milhões de euros, o que resultou numa taxa de subscrição superior a 12 vezes. As receitas da transação serão utilizadas para financiar projetos ecológicos no âmbito dos planos nacionais de recuperação e resiliência (PRR) dos Estados-Membros.

UE-Chile: Conselho dá o seu aval final ao acordo comercial bilateral

O Conselho [adotou](#) a decisão relativa à celebração do Acordo Provisório sobre Comércio (ITA) entre a União Europeia e o Chile. Esta decisão marca o fim do processo de ratificação interna na UE e abre caminho à entrada em vigor do acordo. Este acordo centra-se na liberalização do comércio e do investimento, exclusivamente da competência da UE, enquanto as disposições relativas à proteção do investimento são abrangidas pelo Acordo-Quadro Avançado (AFA), mais amplo, que ainda se encontra em processo de ratificação nos Estados-Membros. O ITA expirará quando o AFA, após ratificação por todos os Estados-Membros, entrar em vigor. Os acordos visam atualizar o atual acordo de associação UE-Chile e reforçar as relações políticas e económicas entre a UE e o Chile, bem como aprofundar a cooperação e o comércio. A UE é o terceiro maior parceiro comercial do Chile. Cerca de 99,9% das exportações da UE estarão isentas de direitos aquando da entrada em vigor do acordo, o que deverá aumentar as exportações da UE para o Chile em cerca de 4,5 mil milhões de euros.



Emprego e Demografia

Comissão propõe medidas para combater escassez de mão de obra na UE

A Comissão Europeia apresentou um plano de ação para lidar com a crescente escassez de mão de obra e competências nos Estados-Membros. Este plano, parte da estratégia da UE para impulsionar a competitividade e a resiliência económica e social, visa [abordar](#) os desafios enfrentados nos próximos meses e anos. A escassez de mão de obra e competências tem aumentado nos últimos anos devido a fatores como mudanças demográficas e avanços tecnológicos. A Comissão identificou 42 profissões em falta, variando entre os Estados-Membros.

O plano de ação é uma resposta a esta situação e inclui medidas para apoiar a ativação de grupos sub-representados no mercado de trabalho, promover o desenvolvimento de competências, melhorar as condições de trabalho, facilitar a mobilidade laboral e atrair talentos de fora da UE. Exemplos de medidas incluem financiamento para projetos de emprego e formação, criação de centros de excelência profissional e parcerias para competências. Estados-Membros e parceiros sociais também são convidados a rever programas de ensino, reformar sistemas de prestações sociais e apoiar a digitalização da coordenação da segurança social.

O plano de ação surge após a Cimeira dos Parceiros Sociais de Val Duchesse e reflete a consulta com os parceiros sociais, essenciais para a implementação eficaz das soluções propostas. Este plano visa impulsionar o crescimento económico sustentável, promover a criação de empregos de qualidade e aumentar a resiliência económica e social da UE.

Comissão adota medidas para melhorar a qualidade dos estágios na UE

A Comissão Europeia avança com propostas para melhorar as condições de trabalho dos estagiários, inclusive a remuneração, a inclusividade e a qualidade dos estágios na UE. A [iniciativa](#) engloba uma proposta de diretiva com vista a melhorar as condições de trabalho dos estagiários e reforçar a aplicação dessas condições, bem como combater as práticas de fazer passar relações de trabalho regulares por estágios; e uma proposta de revisão da Recomendação do Conselho de 2014 relativa a um Quadro de Qualidade para os Estágios para abordar questões de qualidade e inclusividade, como uma remuneração justa e o acesso à proteção social.

Fluxos do mercado de trabalho no quarto trimestre de 2023

Entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023, 3,2 milhões de pessoas desempregadas com idades compreendidas entre os 15 e os 74 anos na UE (24,5% de todos os desempregados no terceiro trimestre de 2023) [encontraram](#) um emprego. Durante este período, 6,7 milhões (51,1%) permaneceram desempregados, enquanto 3,2 milhões de pessoas desempregadas (24,4%) transitaram para fora da população ativa. De todas as pessoas com emprego no terceiro trimestre de 2023, 2,5 milhões (1,2%) ficaram desempregadas no quarto trimestre de 2023 e 4,9 milhões (2,4%) transitaram para fora da população ativa. Dos que estavam fora da população ativa no terceiro trimestre de 2023, 5,2 milhões (4,5%) passaram para o emprego no quarto trimestre de 2023 e 4,1 milhões (3,5%) transitaram para o desemprego.

Pacto para as Competências da UE capacita mais de 3,5 milhões de trabalhadores com formação

Mais de 3,5 milhões de trabalhadores receberam formação de 2 500 organizações ao abrigo do Pacto para as Competências da UE em 2022 e 2023, de acordo com os [resultados](#) do inquérito anual. O Pacto para as Competências, uma iniciativa emblemática da Agenda de Competências para a Europa, mobiliza a indústria, os parceiros sociais e os prestadores de ensino para colmatar as lacunas de competências e facilitar os esforços de melhoria de competências e requalificação em toda a UE. Esta iniciativa é fundamental para reforçar as competências dos trabalhadores em sectores estratégicos e alinha-se com os objetivos da UE em matéria de resiliência económica e competitividade a longo prazo.

Trabalho em plataformas: primeira luz verde às novas regras da UE sobre o estatuto do trabalhador

As novas regras da UE aprovadas pela Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais do Parlamento Europeu visam melhorar as condições dos trabalhadores das plataformas. A [legislação](#) estabelece uma presunção de estatuto de emprego, sendo as plataformas obrigadas a provar o contrário. Proíbe também os despedimentos baseados exclusivamente em algoritmos e reforça as medidas de proteção de dados.

Candidatura dos Açores ao Mecanismo de Reforço de Talentos aprovada pela Comissão Europeia

Está [aprovada](#) pela Comissão Europeia a candidatura da Região Autónoma dos Açores ao [Mecanismo de Reforço de Talentos](#), uma iniciativa lançada no ano passado para apoiar as regiões europeias na promoção e dinamização de respostas públicas para a formação, captação e retenção de talento face a um quadro de declínio acelerado da população em idade ativa.

Este mecanismo vai permitir à Região beneficiar de análises pormenorizadas, recomendações políticas e planos de ação adaptados para enfrentar os desafios demográficos e territoriais específicos através do apoio e aconselhamento especializado da OCDE.

Entre as 10 regiões europeias selecionadas por um comité de peritos da Comissão Europeia para receberem este apoio estão, além dos Açores, a Região Norte de Portugal, Nord-Vest (Roménia), Castela e Leão e Estremadura (Espanha), Campânia (Itália), Centre-Val de Loire (França), Pohjois-Savo (Finlândia), Tessália (Grécia) e Banská Bystrica (República Eslovaca).



Mercados grossistas de energia: Conselho adota legislação para proteger contra a manipulação do mercado

O mercado grossista da energia na União Europeia está agora mais protegido contra a manipulação do mercado. O Conselho [adotou](#) um novo regulamento que reforçará a fiscalização do mercado na União Europeia e garantirá uma concorrência aberta e leal nos mercados grossistas da energia. O regulamento estabelece a base para uma maior transparência e integridade do mercado, reforçando a confiança do público no funcionamento dos mercados grossistas de energia. Cria requisitos mais claros e mais rigorosos para os participantes no mercado da UE que residam num país terceiro. A partir de agora, terão de designar um representante num Estado-Membro em que estejam ativos no mercado grossista da energia. O representante deve ser designado por um mandato escrito e estar autorizado a atuar em nome do participante no mercado.

O novo regulamento confere à Agência da União Europeia para a Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER) o direito de investigar casos com dimensão transfronteiriça, sempre que pelo menos dois Estados-Membros sejam afetados. As autoridades reguladoras nacionais poderão opor-se ao exercício dos poderes de investigação da ACER quando estes tiverem sido formalmente iniciados ou quando tiver sido conduzida uma investigação com base nos mesmos factos. As autoridades disporão de um prazo máximo de 3 meses para apresentar objeções.

UE e a Noruega assinam uma parceria estratégica em matéria de cadeias de valor sustentáveis de base terrestre e de baterias

A UE, juntamente com o Reino da Noruega, [assinou](#) um Memorando de Entendimento (ME) que lança uma parceria estratégica para desenvolver cadeias de valor sustentáveis de matérias-primas e baterias de origem terrestre. Trata-se de um importante bloco imobiliário e outro resultado tangível da Aliança Verde UE-Noruega, anunciada pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Støre, em abril de 2023.

O Memorando de Entendimento foi assinado por Maroš Šefčovič, vice-presidente executivo responsável pelo Pacto Ecológico Europeu, Relações Interinstitucionais e Prospetiva da Comissão Europeia, e Jan Christian Vestre, ministro do Comércio e da Indústria do Reino da Noruega. A nova parceria proporciona um quadro abrangente para uma cooperação a longo prazo e orientada para o futuro entre a UE e a Noruega no domínio de duas cadeias de valor de importância estratégica. Apoiada pela proximidade geográfica, a sua integração mais estreita pode ajudar a reduzir os riscos de perturbações do comércio, aumentando simultaneamente a competitividade global das nossas economias e criando postos de trabalho de elevada qualidade. A assinatura coincide com o 30.^o aniversário do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu, que garante a participação da Noruega no mercado único e constitui uma pedra angular das nossas relações. Além disso, demonstra o seu potencial.



Estado de Direito e Democracia

Metsola no Conselho Europeu: “Estas eleições serão o teste dos nossos sistemas”

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, dirigiu-se aos Chefes de Estado e de Governo no Conselho Europeu de março, em Bruxelas, salientando temas fundamentais para a União Europeia. Metsola [sublinhou](#) o significado das próximas eleições para o Parlamento Europeu, salientando a importância de trabalhar em conjunto para garantir uma forte afluência às urnas. Destacando a ameaça da desinformação, Metsola alertou para as tentativas de perturbar os processos democráticos através da divulgação de informações falsas. Dirigindo-se diretamente aos cidadãos, apelou à honestidade sobre os êxitos e as deficiências da UE, sublinhando a necessidade de confiança no projeto europeu e de um envolvimento inclusivo com os cidadãos. Relativamente à ameaça da Rússia e ao apoio à Ucrânia, sublinhou o compromisso da UE em prestar uma assistência sólida à Ucrânia e apelou a um apoio sustentado no meio do conflito em curso. Metsola abordou igualmente a segurança europeia, o alargamento, a reforma da UE, a economia e a situação no Médio Oriente, salientando o papel da UE na promoção da estabilidade e da paz.

Adoção da reforma do Estatuto do Tribunal de Justiça

O Conselho deu a sua aprovação final à reforma do Estatuto do Tribunal de Justiça da União Europeia, que tem por objetivo melhorar a administração da justiça pelo Tribunal de Justiça e pelo Tribunal Geral. A [reforma](#) surge no contexto de um aumento constante do número de processos apresentados ao Tribunal de Justiça. Baseia-se na capacidade reforçada do Tribunal Geral resultante de uma reforma anterior, que registou um aumento do número de juizes. Para o Conselho, esta reforma representa um avanço significativo na racionalização dos processos judiciais na União Europeia, assegurando uma administração da justiça mais eficaz e transparente.

Rússia/Ucrânia: Declaração do alto representante, em nome da UE, sobre as eleições presidenciais na Rússia e a sua não aplicabilidade no território ucraniano

As eleições presidenciais realizadas pela Rússia de 15 a 17 de março [tiveram](#) lugar num ambiente altamente restritivo, exacerbado também pela guerra ilegal de agressão da Rússia contra a Ucrânia. As autoridades russas continuaram a intensificar a sistemática repressão interna através de uma ofensiva contra os políticos da oposição, as organizações da sociedade civil, os meios de comunicação social independentes e outras vozes críticas, recorrendo a legislação repressiva e a condenações à prisão com motivações políticas. A morte chocante do político da oposição Alexei Navalny nas vésperas das eleições é mais um sinal da repressão crescente e sistemática. As eleições tiveram lugar num espaço político cada vez mais reduzido, o que resultou num aumento alarmante das violações dos direitos civis e políticos e impediu muitos candidatos de concorrer, incluindo todos os que se opõem à guerra ilegal de agressão da Rússia, privou os eleitores russos de uma verdadeira possibilidade de escolha e limitou fortemente o seu acesso a informações exatas. A União Europeia continuará a apoiar o importante trabalho das organizações da sociedade civil russas, dos defensores dos direitos humanos e dos meios de comunicação social independentes.

A União Europeia lamenta a decisão das autoridades russas de não convidar observadores da OSCE/ODIHR para as suas eleições. Esta decisão é contrária aos compromissos assumidos pela Rússia no âmbito da OSCE e negou aos eleitores e às instituições russas uma avaliação imparcial e independente deste ato eleitoral. Além disso, a União Europeia condena veementemente a realização ilegal de pretensas "eleições" nos territórios da Ucrânia que a Rússia ocupou temporariamente: República Autónoma da Crimeia e cidade de Sebastopol, bem como partes das regiões de Donetsk, Lugansk, Zaporíjia e Quérsón. As pretensas "eleições" nestes territórios são mais uma violação manifesta por parte da Rússia do direito internacional, incluindo a Carta das Nações Unidas, e da independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia. Fazendo referência às duas resoluções da AGNU de 12 de outubro de 2022 e de 27 de março de 2014, instamos a Rússia a respeitar as fronteiras internacionalmente reconhecidas e a soberania da Ucrânia. A União Europeia reitera que não reconhece, e nunca reconhecerá, a realização destas pretensas "eleições" nos territórios da Ucrânia, nem os seus resultados, que são nulos e não podem produzir qualquer efeito jurídico. A liderança política da Rússia e os intervenientes na organização das eleições enfrentarão as consequências destas ações ilegais.



Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial: Declaração do alto representante Josep Borrell, em nome da União Europeia

O Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial [presta](#) homenagem às vítimas do massacre de Sharpeville, de 21 de março de 1960, em que manifestantes pacíficos contra o apartheid foram barbaramente assassinados. Embora este trágico acontecimento tenha marcado um ponto de viragem e, em última análise, impulsionado a transição para a democracia e a igualdade na África do Sul, a luta contra o racismo mantém toda a atualidade, em todo o mundo.

A discriminação racial não só causa danos profundos às suas vítimas, como também compromete o próprio tecido de sociedades pacíficas e democráticas. Num ano em que mais de 2 mil milhões de eleitores são chamados às urnas, continua a ser particularmente importante combater a discriminação racial no contexto das eleições. São necessários esforços significativos para salvaguardar os direitos de voto, reforçar a diversidade da representação política e combater o discurso de ódio no decurso das campanhas eleitorais. O Plano de Ação da UE contra o Racismo 2020-2025 apela ao reforço da aplicação da legislação europeia e de medidas concretas definidas nos planos de ação nacionais. O Coordenador da UE para a Luta contra o Racismo continua a ter um papel essencial neste trabalho conjunto, que exige também a participação plena e construtiva da sociedade civil.

É necessária uma ação concertada de todos nós para traduzir os nossos quadros jurídicos em resultados concretos, em especial para assegurar a plena aplicação da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial. As nossas delegações da UE em todo o mundo são defensoras desta causa no terreno e contribuem ativamente para os esforços destinados a cumprir esta obrigação. Em demasiados locais, a discriminação racial continua a minar os alicerces da paz e da segurança, fomentando conflitos, desigualdades e injustiça. A erradicação do racismo beneficiará todos os membros da sociedade. Neste dia, renovamos o nosso compromisso coletivo de lutar contra a discriminação racial sob todas as suas formas.



Comissão toma medidas para impulsionar a biotecnologia e a biotransformação na UE

A Comissão propôs uma série de ações específicas para impulsionar a biotecnologia e a biotransformação na UE. A comunicação intitulada «Construir o futuro com a natureza» [identifica](#) os desafios e os obstáculos e propõe resolvê-los, em consonância com a Comunicação sobre a competitividade a longo prazo da UE. Os progressos nas ciências da vida, apoiados pela digitalização e pela inteligência artificial, e o potencial de soluções baseadas na biologia para resolver questões sociais, fazer da biotecnologia e da biotransformação um dos domínios tecnológicos mais promissores deste século. Podem ajudar a UE a modernizar os setores da agricultura, da silvicultura, da energia, dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais e a sua indústria. Além disso, estas tecnologias podem contribuir para uma UE mais competitiva e resiliente, que proporcione melhores cuidados de saúde aos seus cidadãos e tenha êxito nas suas transições ecológica e digital.

Plano estratégico do Horizonte Europa para 2025-2027 para a investigação e a inovação, a fim de apoiar o percurso rumo a um futuro ecológico, digital e resiliente

A Comissão Europeia adotou o segundo plano estratégico para o Horizonte Europa. Este plano, anunciado nas Jornadas da Investigação e Inovação, delinea três orientações estratégicas cruciais para o financiamento da investigação e inovação da UE nos próximos três anos (2025-2027). As orientações [concentram-se](#) na transição ecológica, na transição digital e em tornar a Europa mais resiliente, competitiva, inclusiva e democrática, abordando desafios globais como alterações climáticas, perda de biodiversidade, transição digital e envelhecimento populacional.

O plano aumenta a ambição do Horizonte Europa na biodiversidade, comprometendo-se a dedicar 10% do orçamento total do programa para 2025-2027 a questões relacionadas com a biodiversidade, complementando metas existentes de despesas relacionadas com o clima e atividades digitais. Nove novas parcerias europeias cofinanciadas e coprogramadas foram identificadas, cobrindo uma variedade de áreas, desde saúde do cérebro até transformações sociais e resiliência.

Uma novidade é o Mecanismo Novo Bauhaus Europeu (NEB), um movimento colaborativo para promover uma vida sustentável e inclusiva, que será integrado nos programas de trabalho do Horizonte Europa. O plano aborda questões como o equilíbrio entre investigação e inovação e a integração das ciências sociais e humanas, comprometendo-se a apoiar atividades com uma variedade de níveis de maturidade tecnológica e a integrar as ciências sociais e humanas em todos os projetos pertinentes.



Autonomia estratégica: Conselho dá a sua aprovação final ao Regulamento Matérias-Primas Críticas

O Conselho [adotou](#) o regulamento que estabelece um quadro para garantir um aprovisionamento seguro e sustentável de matérias-primas críticas, mais conhecido como Regulamento Matérias-Primas Críticas (RMPC). Trata-se do último passo do processo de decisão. O RMPC introduz prazos claros para os procedimentos de licenciamento dos projetos de extração da UE, permite que a Comissão e os Estados-Membros reconheçam um projeto como estratégico, exige avaliações dos riscos da cadeia de abastecimento, exige que os Estados-Membros disponham de planos de exploração nacionais e assegura o acesso da UE a matérias-primas críticas e estratégicas através de parâmetros de referência ambiciosos em matéria de extração, transformação, reciclagem e diversificação das fontes de importação.



Instituições

Conclusões do Conselho Europeu, 21 e 22 de março de 2024

No primeiro dia da cimeira, os líderes da UE adotaram conclusões sobre a Ucrânia, a segurança e a defesa, o Médio Oriente, o alargamento e as reformas, a migração, a preparação e a resposta a crises e o Semestre Europeu, tendo ainda almoçado com o secretário-geral da ONU, António Guterres.

O segundo dia foi dedicado pelos líderes a uma discussão sobre as relações externas e a uma outra sobre a agricultura, tendo ainda à margem da reunião decorrido uma [Cimeira do Euro](#).

Pode encontrar [aqui](#) informação adicional sobre a reunião, bem como consultar as [conclusões](#) adotadas.

Summer CEmp 2024 em Miranda do Douro: estão abertas as candidaturas

A sétima edição do [Summer CEmp](#), a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), [terá](#) lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#).

O [Summer CEmp](#) tem um caráter itinerante e coloca no centro do debate sobre o futuro da União Europeia a história, as oportunidades e os desafios concretos das comunidades anfitriãs nas várias regiões do país. Com um programa imersivo, intenso e dinâmico, um **grupo diverso de estudantes do ensino superior** terá a oportunidade de interagir com um vasto leque de **protagonistas da atualidade portuguesa e europeia** (da política, dos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local). Em conjunto, vão refletir de forma prática sobre as prioridades e políticas europeias com uma ligação direta à região anfitriã e ao seu rico património arquitetónico e cultural. Em 2024, o Summer CEmp encontrará em Miranda do Douro a **segunda língua oficial de Portugal** para também em mirandês ser discutido o futuro da *Ounion Ouropeia*.

A candidatura é feita através do preenchimento do [formulário](#) que inclui o envio de um vídeo ou de uma carta que exprima a motivação para participar no evento. As candidaturas devem cumprir o [regulamento](#) e chegar **até às 23h59 (hora de Lisboa) de 30 de abril de 2024** (este prazo pode ser antecipado, quando recebidas 120 candidaturas) para serem consideradas válidas. De todas as candidaturas válidas recebidas, serão selecionadas até 40 para participar, tendo em conta o perfil, motivação, contribuição para a diversidade no grupo e o potencial de mobilização para uma maior participação no projeto europeu. **Para quem?** Estudantes que frequentem um estabelecimento de ensino superior na União Europeia no **ano letivo 2023/2024** com até 30 anos. Podem candidatar-se estudantes de qualquer curso e de qualquer grau de ensino superior.



Mar e Pescas

Estudo "Opções políticas para reforçar a competitividade do setor das pescas e da aquicultura da UE"

O mercado dos produtos da pesca e da aquicultura da UE depende em grande medida de produtores externos. Algumas das importações que entram no mercado da UE provêm de países com regulamentação menos rigorosa. O presente [estudo](#) apresenta uma panorâmica das medidas de competitividade existentes. Mostra as principais tendências no abastecimento da UE em produtos da aquicultura através de importações extracomunitárias e [identifica](#) os principais fatores internos e externos que afetam a competitividade do setor. O estudo apresenta quatro estudos de casos e uma avaliação das opções de adaptação do quadro político interno e externo. Por último, apresenta uma série de recomendações para reforçar a competitividade do setor das pescas e da aquicultura da UE no futuro.



Mobilidade

UE e a Ucrânia continuam a reforçar os corredores de solidariedade e a cooperação em matéria de conectividade, segurança e sustentabilidade dos transportes

A terceira reunião de alto nível do Diálogo UE-Ucrânia sobre Transportes teve lugar em Kiev, centrando-se nos esforços para manter as exportações e importações da Ucrânia em movimento através dos [corredores de solidariedade](#), melhorando a conectividade, a segurança e a proteção, bem como a sustentabilidade. Além disso, a reunião abordou a necessidade de dar prioridade à segurança dos transportes através do alinhamento da regulamentação, da partilha de boas práticas e de conhecimentos especializados, e discutiu a cooperação em matéria de redução das emissões dos transportes e da dependência dos combustíveis fósseis. Ambas as partes manifestaram igualmente a sua intenção de continuar a trabalhar no sentido da plena adesão da Ucrânia ao Tratado da Comunidade dos Transportes.



Saúde

Política farmacêutica da UE: Parlamento Europeu apoia reforma global

Os eurodeputados deram o seu aval às reformas propostas para modernizar a legislação farmacêutica da UE, com o objetivo de promover a inovação e melhorar a acessibilidade e os preços dos medicamentos. A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar aprovou uma diretiva e um regulamento com um apoio esmagador.

Os principais aspetos das [reformas](#) incluem o estabelecimento de um período regulamentar mínimo de proteção de dados de sete anos e meio, acompanhado de dois anos de proteção do mercado após a autorização de comercialização. São propostos períodos adicionais de proteção de dados para responder a necessidades médicas não satisfeitas, realizar ensaios clínicos comparativos e colaborar com entidades de investigação da UE.

Além disso, as reformas procuram combater a resistência antimicrobiana através de várias medidas, como prémios de entrada no mercado, regimes de pagamento por etapas e requisitos mais rigorosos para a prescrição e dispensa de antimicrobianos. A proposta prevê ainda a realização de avaliações de risco ambiental para os pedidos de autorização de introdução no mercado, com a criação de um grupo de trabalho *ad-hoc* para a avaliação do risco.

Os eurodeputados propõem ainda a criação de uma Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias, sob a alçada do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, para fazer face às ameaças sanitárias mais prementes. As reformas são vistas como passos cruciais para enfrentar os desafios da saúde pública e fazer avançar os esforços de investigação europeus.



Turismo

Conselho aprovou definitivamente o regulamento relativo ao arrendamento de curta duração

O Conselho [adotou](#) um regulamento sobre a recolha e a partilha de dados relativos aos serviços de arrendamento de alojamento de curta duração. Este regulamento reforçará a transparência no domínio do arrendamento de alojamento de curta duração e ajudará as autoridades públicas a regular esta parte cada vez mais importante do setor do turismo. Trata-se do último passo do processo de decisão. As novas regras introduzem obrigações de registo harmonizadas para os anfitriões e as propriedades de arrendamento de curta duração, incluindo a atribuição de um número de registo único a indicar nos sítios Web das propriedades e nas plataformas em linha. Os anfitriões terão de apresentar informações elementares para poderem obter este número de registo, que será necessário para prestar serviços de arrendamento de curta duração. As plataformas em linha terão de fornecer regularmente informações a um ponto de entrada digital único nos Estados-Membros sobre as atividades de arrendamento dos seus anfitriões. Tal ajudará as autoridades competentes a produzir estatísticas fiáveis e a tomar medidas regulamentares bem fundamentadas. Na sequência da aprovação de hoje da posição do Parlamento Europeu pelo Conselho, o ato legislativo foi adotado. Depois de assinado pela presidente do Parlamento Europeu e pelo presidente do Conselho, o regulamento será publicado no *Jornal Oficial da União Europeia* e entrará em vigor 20 dias após a sua publicação. O presente regulamento é aplicável 24 meses após a entrada em vigor.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)



OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank BEI



Biológico



Comércio, concorrência



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!